



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves

Relatório e Contas 2024
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
(SPEA)

R
V**Índice**

Relatório de gestão	3
Indicadores de Gestão	9
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2024	11
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2024	12
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2024	13
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2023	14
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2024	15
Anexo	16

M
V

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. senhores Associados,

A Direção Nacional da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (doravante designada de sociedade ou SPEA), no cumprimento dos estatutos e disposições legais aplicáveis, apresenta e submete à apreciação da Assembleia Geral de associados o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2024 foi um ano desafiante, ao procurarmos garantir simultaneamente que a SPEA tivesse uma atuação impactante no que ao conhecimento e conservação da avifauna e biodiversidade diz respeito, num contexto nacional e internacional de mudança de prioridades e de políticas e, por outro lado, implementar medidas de angariação de fundos e gestão económica que nos permitissem acelerar a atualização salarial que os quadros da associação merecem e garantir a fluidez financeira necessária para sermos uma instituição com capacidade efetiva de prossecução dos nossos objetivos e visão. Tivemos em particular de nos adaptar às mudanças resultantes da aprovação de um novo orçamento de estado, como a atualização do salário mínimo nacional, valores que não estavam contemplados na altura da candidatura aos projetos, o aumento dos diversos gastos de fornecimentos e serviços externos fruto da inflação, acompanhado pelo aumento do prazo médio de recebimentos de clientes particulares, empresarias e estatais.

Neste contexto, sem negligenciar as vias clássicas de financiamento e de atuação, e como forma de responder de maneira mais eficiente às dificuldades sentidas e objetivos estabelecidos, assumimos como meta envolver cada vez mais a sociedade civil no financiamento e implementação no terreno de iniciativas de conservação da Natureza, permitindo responder mais rapidamente a problemas de conservação da avifauna que o Estado Português e a União Europeia não têm resolvido de forma eficaz nas últimas décadas. Problemas estes que se traduzem, por um lado, em dificuldades de financiamento das ONGAS e, por outro, a declínios de décadas de diversas espécies ditas comuns e/ou ameaçadas, que há que travar. Em suma, levar a sociedade civil a fazer conservação pelas próprias mãos.

Esta perspetiva implicou, em particular, uma aposta na angariação de fundos não restritos, tais como, donativos, consignação de IRS, subsídios à exploração, serviços de consultadoria ambiental que se traduzem em ações de conservação da Natureza no terreno. Havendo naturalmente muito ainda para melhorar, a verdade é que o assumir desta prioridade em 2024 traduziu-se na maior angariação de sempre deste tipo de fundos na história da SPEA, com consequências diretas em trabalho de conservação no terreno e de intervenção pública e legal, que não dependeram das linhas de financiamento usuais. Adicionalmente, dado que estes tipos de fundos se refletem de imediato nos resultados contabilísticos do exercício do próprio ano, em 2024 a SPEA obteve um dos melhores resultados contabilísticos de sempre, ao mesmo tempo que conseguiu garantir uma tesouraria saudável ao longo do ano.

Com efeito, a gestão de tesouraria manteve-se exigente, com atrasos em alguns recebimentos previstos, o que exigiu um esforço acrescido na administração dos recursos disponíveis. No entanto, a experiência adquirida nos anos anteriores permitiu mitigar os impactos e assegurar o cumprimento dos compromissos financeiros. Nesta componente, o ano de 2024 foi marcado por um recebimento de 476.853,00 mil euros proveniente do Fundo Ambiental, para fazer face ao cofinanciamento que a SPEA se compromete sempre que concorre a projetos do programa LIFE, dado que os mesmos não são financiados a 100%. O recebimento deste valor não se refletiu já nos resultados contabilísticos de 2024, mas garantiu mais liquidez à tesouraria.

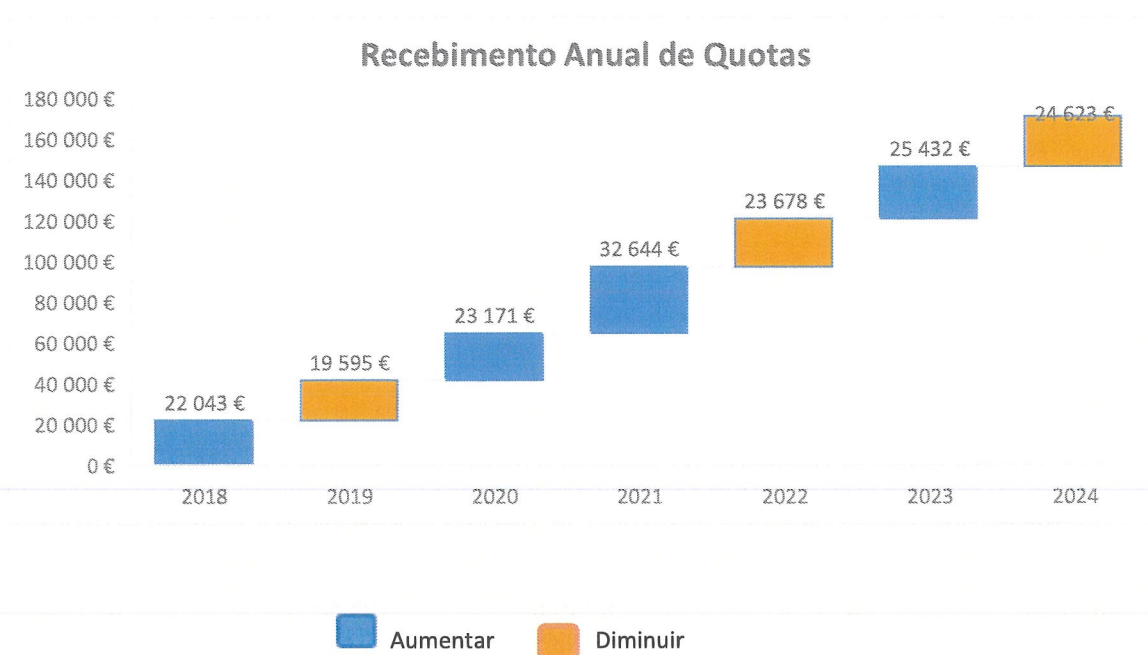


Em termos operacionais, apesar da difícil conjuntura nacional e internacional, em 2024 a SPEA conseguiu obter ou participar na obtenção, de resultados muito importantes no que à conservação da Natureza e sensibilização ambiental diz respeito.

Não pretendendo ser exaustivos, um dos pontos altos do ano foi a decisão governamental de não construção do novo aeroporto no Montijo, no que constituiu uma importante vitória da sociedade civil, apesar de termos de nos manter muito atentos sobre esta questão. Por outro lado, a aprovação da Lei do Restauro da Natureza constituiu um marco na legislação da conservação da Natureza na Europa, com um potencial imenso na recuperação da biodiversidade europeia, havendo que fazer tudo o que está ao nosso alcance para tornar esta legislação consequente. Nos Açores foi aprovada a criação da maior rede de áreas marinhas protegidas do Atlântico Norte, compreendendo cerca de 30% da área marinha do arquipélago.

Voltámos a mobilizar centenas de voluntários para salvar aves marinhas encadeadas, e vários municípios realizarem apagões durante períodos críticos para as aves, e promovemos a criação de planos diretores municipais de iluminação pública que reduzem a poluição luminosa em diversos concelhos da Madeira e dos Açores. O projeto LIFE Aegypius Return arrancou com o objetivo de duplicar a população reprodutora de abutre-preto em Portugal, que, em 2022, era de cerca de 40 casais, em 2024, o projeto registou 108 a 116 casais nidificantes, que produziram pelo menos 48 crias voadoras. A gaivota-de-audouin está em declínio a nível mundial, mas a população portuguesa contraria essa tendência: desde que se estabeleceu na Ria Formosa há cerca de uma década, os números desta espécie ameaçada têm aumentado todos os anos; este ano, especialistas do projeto LIFE Ilhas Barreira contabilizaram mais de 7000 ninhos da espécie, quase três vezes mais do que no início do projeto, em 2019. Em São Miguel, a SPEA restaurou 75 hectares de turfeiras no Planalto dos Graminhais, e diversas linhas de água da Serra da Tronqueira — áreas que são agora caso de estudo no projeto SpongeBoost, para explorar a capacidade desta paisagem em reter água, através da criação de esponjas naturais, e o seu potencial para minimizar o impacto das cheias a jusante. Em 2024 assinalámos 10 anos de trabalho para proteger as Berlenga: após uma década de restauro da Natureza, a ilha da Berlenga é hoje um refúgio para aves marinhas, um jardim de plantas nativas, e um espaço mais agradável para quem a visita. Coorganizámos a 15ª edição do já emblemático Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza em Sagres, e continuámos o enorme trabalho com muitas centenas de alunos em dezenas de escolas por todo o país. No final do ano lançámos uma campanha de criação da Rede Nacional de Santuários Aves, envolvendo a sociedade civil, particulares e instituições de diversa natureza; estes espaços, espalhados por todo o país, serão monitorizados e geridos com o objetivo de favorecer a avifauna e a biodiversidade local; em menos de um mês ultrapassámos os objetivos anuais de angariação de áreas e de fundos para esta Rede.

Mas, nem tudo correu bem, em particular no plano associativo. Ficámos aquém do ano anterior em matéria de fidelização e angariação de associados, o que nos levou a terminar o ano com menos sócios ativos do que em 2023.



2024 é marcado igualmente ao nível da gestão dos sócios pelo abandono da base de dados antiga (Acess) e pela implementação do GSOC uma ferramenta de Gestão associada ao sage.

Como indicado em cima, na angariação de fundos não restritos houve um crescimento nas rubricas de Donativos e Prestações de serviços acima das expectativas, mas a loja e as quotizações apresentam variações negativas referentes ao período homólogo.

Fundos não restritos:

	2021	2022	2023	2024
Quotas dos associados	32 644 €	23 678 €	25 432 €	24 623 €
Consignação do IRS	26 474 €	33 885 €	32 175 €	37 395 €
Donativos	174 908 €	133 808 €	140 360 €	196 600 €
Vendas na Loja SPEA	42 663 €	38 286 €	38 292 €	33 063 €
Serviços de turismo de natureza	41 999 €	66 178 €	37 219 €	44 438 €
Serviços de consultoria ambiental	209 975 €	269 536 €	262 268 €	380 043 €
SOMA	528 663 €	565 371 €	535 746 €	716 162 €

Apesar do crescimento dos fundos não restritos, a área dos projetos cofinanciados continua a ser a principal impulsionadora da tesouraria da SPEA, sendo decisiva para manter a operacionalidade e os resultados de gestão. Neste ano a SPEA desenvolveu ou esteve envolvida em 37 projetos de estudos ornitológicos, conservação de espécies e de habitats e de educação ambiental. De notar, que muitos projetos de conservação, como os projetos LIFE, têm também uma grande componente de educação ambiental e sensibilização.

Projetos por departamento em 2024:

	Estudos	Conservação	Educação Ambiental
Departamento de Conservação Terrestre	1	9	1
Departamento de Conservação Marinha	1	6	1
Departamento de Cidadania e Educação Ambiental	-	-	2
SPEA Açores	1	3	3
SPEA Madeira	-	3	2
TOTAL	7	19	11

2024 foi um ano com um número de projetos deste tipo idêntico ao anterior. No entanto, em termos financeiros foi manifestamente superior, com o recebimento de projetos antigos que estavam em carteira, assim como de projetos novos. No final do ano, surgiram alguns novos projetos, que terão de ser implementados em 2025. Tendo em conta o saldo de tesouraria e os vários projetos em carteira, prevemos que o ano de 2025 será um ano estável de execução em projetos de conservação. No entanto, será importante tomar medidas preventivas e de controle das reais perspetivas de efetivação dos recebimentos nas datas previstas, que permita antecipar e reagir a potenciais atrasos.

2. INVESTIMENTOS

Em 2024 a SPEA realizou um investimento na aquisição de um automóvel ligeiro associado ao projeto Life Powerlines no valor de 24.695 mil euros, e a compra de dois drones para os departamentos Marinho e Terrestre. No departamento Açores foi realizado um investimento no Centro Ambiental do Priolo de 13 mil euros em obras de recuperação e requalificação do edifício, mais 96 mil euros na aquisição de um UTV, de um reboque e guincho, e de uma máquina mini giratória. Nos projetos em carteira no âmbito da sua execução continuámos os investimentos em GSM, GLS, e GPS essencialmente nos departamentos dos Açores e Madeira.

3. RECURSOS HUMANOS

A SPEA conta no seu quadro com coordenadores, técnicos e assistentes qualificados e experientes para dar resposta às exigências das ações desenvolvidas. Os gastos com o pessoal foram, no total, de 1 383 310,15 euros, um valor cerca de 33 mil euros inferior ao de 2023.

A redução do gasto deveu-se essencialmente a alterações de colaboradores em diversas funções que substituíram outros elementos que tinham muitos anos de casa, e à otimização de recursos humanos.

As contratações ocorridas deram-se nos departamentos de Conservação Terrestre (2 técnicos), SPEA Açores (3 assistentes operacionais), SPEA Madeira (1 estágio profissional do IEM IP-RAM), Cidadania e Educação Ambiental (1 técnica) e Administrativo-Financeiro (1 assistente). Além disso, registou-se uma alteração na Direção Executiva da SPEA, com a saída de Domingos Leitão e a entrada de Rui Borralho como novo Diretor Executivo.

Para além das novas contratações, houve também 10 substituições, motivadas por demissão, alguns colaboradores que por motivos de saúde estiveram ausentes por períodos alargados, e uma licença sem vencimento. A SPEA registou uma substituição de cerca 18% dos funcionários em dois anos consecutivos. O que é um valor elevado, considerado a perda efetiva de produtividade associada ao recrutamento e adaptação dos novos funcionários. Temos de analisar bem esta situação e tomar medidas que visem reduzir a taxa de rotação de funcionários.

Os órgãos associativos não auferiram qualquer remuneração.

4. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

O ano de 2024 foi um período de adaptação e consolidação para a SPEA, marcado por mudanças internas e desafios estratégicos. A transição na liderança, com a entrada de um novo Diretor Executivo e a reorganização da equipa, exigiu uma forte coordenação para garantir a continuidade das atividades e o cumprimento dos objetivos. Paralelamente, reforçámos os mecanismos de controlo financeiro, permitindo uma gestão mais eficiente dos recursos e reduzindo riscos operacionais.

No âmbito dos projetos, conseguimos implementar com sucesso os dois novos projetos iniciados em 2024: PROGEA, e LIFE Restore Seagrass, garantindo o seu progresso dentro dos prazos estabelecidos. Além disso, avançámos com a preparação para o arranque de dois novos projetos LIFE, que deverão iniciar em 2025, reforçando a posição da SPEA na conservação do ambiente e da biodiversidade.

O ano de 2025, será marcado por uma nova candidatura e eleição dos órgãos sociais, prevista para 26 de março de 2025. Será fundamental garantir uma manutenção ou uma transição estável e participativa, que possa dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

2025 trará também novas oportunidades de financiamento e parcerias estratégicas, permitindo à SPEA consolidar a sua sustentabilidade financeira e ampliar o impacto das suas ações, com base nos alicerces construídos ao longo de 2024 que nos permitirão enfrentar os desafios futuros com resiliência e determinação.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção, propõe que 20% do resultado líquido do período 2024, no montante de 53 920,46 euros, seja aplicado no fundo de reserva, e que os restantes 80%, i.e., 215 681,82 euros, sejam aplicados em resultados transitados.

6. DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Ao abrigo do artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a SPEA não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social, respetivamente.

7. AGRADECIMENTOS

A Direção não poderia concluir sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos financiadores e fornecedores, pelo notável apoio evidenciado. Um especial agradecimento aos órgãos sociais, associados, e voluntários, por todo o apoio e qualidade nas suas intervenções.

Lisboa, 18 de março de 2025

A Direção





Paulo Jorge Tenreiro Tenreiro

O fundo de maneo de 2023 para 2024, registou um aumento em cerca 50%. Este aumento acontece porque o passivo corrente diminuiu em 8,07%, apesar do ativo corrente ter diminuído aproximadamente em 4%. Visto que o fundo de maneo aumentou a liquidez geral também cresceu 3,20%, o que revela que a entidade vai continuar a ter os elementos financeiros necessários para pagar as suas dívidas a curto prazo.

O rácio de *cobertura do ativo não corrente* subiu de 293,19% para 331,14% devido ao grande aumento de 31,98% dos Fundos Patrimoniais da entidade, permitindo assim a fácil cobertura do Ativo não Corrente. Este aumento dos Fundos Patrimoniais deveu-se ao bom resultado do período de 2024 positivo em 269 602,28 euros.

A solvabilidade da entidade continua bastante reduzida, apesar do aumento de 4,24% do ano de 2024 para 2023, desta forma se o volume de negócios (vendas, prestações de serviços e subsídios à exploração) não se mostrarem suficiente a entidade terá grandes dificuldades em pagar todas as suas obrigações.

INDICADORES DE GESTÃO

RUBRICAS		Unidade	2024	2023	Varição em %
					2024/2023
PRINCIPAIS AGREGADOS ECONÓMICOS:					
Volume de negócios		Euros	2 111 539,32	1 849 826,60	14,15%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		Euros	20 943,04	22 368,28	-6,37%
Fornecimentos e serviços externos		Euros	663 192,83	641 757,35	3,34%
Gastos com o pessoal		Euros	1 383 310,15	1 417 188,96	-2,39%
Resultado antes deprec, gastos financiamento e impostos (EBITDA)		Euros	405 861,28	6 775,26	5890,34%
Resultado operacional (EBIT)		Euros	270 055,17	-171 797,89	-257,19%
Resultado líquido do período		Euros	269 462,03	-171 797,89	-256,85%
Cash-Flow (Autofinanciamento ou Meios Libertos Líquidos)		Euros	405 861,28	6 775,26	5890,34%
VAB - Valor Acrescentado Bruto		Euros	1 313 848,00	1 072 145,52	22,54%
PRINCIPAIS AGREGADOS FINANCEIROS:					
Ativo não corrente	ANC	Euros	293 521,76	251 183,93	16,86%
Ativo corrente	AC	Euros	7 727 809,50	8 044 541,84	-3,94%
Ativo	A	Euros	8 021 331,26	8 295 725,77	-3,31%
Fundos Patrimoniais	FP	Euros	972 096,14	736 445,66	32,00%
Passivo corrente	PC	Euros	6 949 235,12	7 559 280,11	-8,07%
Passivo	P	Euros	6 949 235,12	7 559 280,11	-8,07%
RÁCIOS FINANCEIROS:					
Fundo de Maneio Líquido	FML=AC-PC	Euros	778 574,38	485 261,73	60,44%
Autonomia Financeira	FP/A	%	12,12%	8,88%	3,24%
Liquidez Geral	AC/PC	%	111,20%	106,42%	4,78%
Cobertura do ativo não corrente	(FP+PNC)/ANC	%	331,18%	293,19%	37,99%
Solvabilidade	FP/P	%	13,99%	9,74%	4,25%
RÁCIOS ECONÓMICOS:					
Rentabilidade do Volume negócios	RLP/VN	%	12,8%	-9,3%	224900,00%
Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	RLP/FP	%	27,7%	-23,3%	-9017,20%
RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO:					
Prazo médio de recebimentos	PMR	Dias	72	72	1
Prazo médio de pagamentos	PMP	Dias	26	26	24
Duração média inventários mercadorias	DMM	Dias	0	0	-23
Duração média inventários matérias-primas	DMMP	Dias	11	11	-8
Duração média inventários produtos acabados	DMPA	Dias	0	0	0
Duração média inventários produtos em curso	DMFC	Dias	0	0	0
RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE:					
Produtividade do trabalho	VAB/Nr Trab	Euros	25 042	20 802	1,2%
OUTROS INDICADORES:					
Gastos pessoal/Volume de negócios		%	65,5%	76,6%	60,9%
CMVMC/Volume de negócios Margem bruta		%	1,0%	1,2%	-0,8%
FSE/Volume de negócios		%	31,4%	34,7%	-3,1%
Cash-Flow/Volume de negócios		%	19,2%	0,4%	9,9%
VAB/Volume de negócios		%	62,2%	58,0%	78,6%

Nota: O volume de negócios inclui os subsídios à atividade.

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA:

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/2024	31/dez/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	276 994,48	234 656,65
Investimentos Financeiros	8	16 527,28	16 527,28
Total ativo não corrente		293 521,76	251 183,93
Ativo corrente			
Inventários	9	14 965,91	14 123,61
Créditos a receber	15	136 737,80	66 645,83
Outros ativos correntes	15	5 911 560,10	6 548 102,81
Diferimentos	18	15 352,51	5 064,22
Caixa e depósitos bancários	4	1 549 193,18	1 410 605,37
Total ativo corrente		7 627 809,50	8 044 541,84
Total do ativo		7 921 331,26	8 295 725,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	82 296,40	82 296,40
Outras reservas	18	581 213,62	581 213,62
Resultados transitados	18	-121 815,70	56 623,56
Outras variações dos fundos patrimoniais	18	160 799,54	188 109,97
Sub total		702 493,86	908 243,55
Resultado líquido do período		269 602,28	-171 797,89
Total dos Fundos Patrimoniais		972 096,14	736 445,66
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	4 923,35	47 297,10
Estado e outros entes públicos	18	54 373,73	52 862,62
Financiamentos obtidos	18	71,66	43,87
Outros passivos correntes	18	989 293,33	1 502 628,73
Diferimentos	12,18	5 900 573,05	5 956 447,79
Total passivo corrente		6 949 235,12	7 559 280,11
Total do passivo		6 949 235,12	7 559 280,11
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		7 921 331,26	8 295 725,77

Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direcção

Presidente - Graça Lima
Vice-Presidente - Paulo Travassos
Tesoureiro - Peter Penning

R
LW

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	413 106,35	337 779,62
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1 698 432,97	1 512 046,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-20 943,04	-22 368,28
Fornecimentos e serviços externos	18	-663 192,83	-641 757,35
Gastos com o pessoal	16	-1 383 310,15	-1 417 188,96
Outros rendimentos e ganhos	18	389 799,88	353 043,54
Outros gastos e perdas	18	-28 031,90	-114 780,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		405 861,28	6 775,26
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,18	-135 806,11	-178 573,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		270 055,17	-171 797,89
Juros e gastos similares suportados	7	-4,37	
Resultado antes de impostos		270 050,80	-171 797,89
Imposto sobre o rendimento do período	14	-448,52	0,00
Resultado líquido do período		269 602,28	-171 797,89

f

W

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	FUNDO PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2024	1	82 296,40	581 213,62	56 623,56	0,00	188 109,97	-171 797,89	736 445,66	0,00	736 445,66
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	-178 439,26	0,00	-27 310,43	171 797,89	-33 951,80		-33 951,80
	2	0,00	0,00	-178 439,26	0,00	-27 310,43	171 797,89	-33 951,80	0,00	-33 951,80
Resultado líquido do período	3						269 602,28	269 602,28		269 602,28
Resultado integral	4 = 2 + 3						269 602,28	269 602,28		0,00
Operações com Instituidores no Período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2024	6 = 1+2+3+4+5	82 296,40	581 213,62	-121 815,70	0,00	160 799,54	269 602,28	972 096,14	0,00	972 096,14

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA

Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Graça Lima

Vice-Presidente - Paulo Travassos

Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	FUNDO PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2023	1	82 296,40	475 742,33	0,00	0,00	248 006,20	105 353,43	911 398,36	0,00	911 398,36
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	105 471,29	56 623,56	0,00	-59 896,23	-105 353,43	-3 154,81		-3 154,81
	2	0,00	105 471,29	56 623,56	0,00	-59 896,23	-105 353,43	-3 154,81	0,00	-3 154,81
Resultado líquido do período	3						-171 797,89	-171 797,89		-171 797,89
Resultado integral	4 = 2 + 3						-171 797,89	-171 797,89		0,00
Operações com Instituidores no Período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2023	6 = 1+2+3+4+5	82 296,40	581 213,62	56 623,56	0,00	188 109,97	-171 797,89	736 445,66	0,00	736 445,66

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA

Inscrito na OCC com o nº 53783


Direção

Presidente - Graça Lima

Vice-Presidente - Paulo Travassos

Tesoureiro - Peter Penning



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade monetária: euros

	Notas	Períodos	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		343 014,88	336 515,84
Pagamentos a fornecedores / Parceiros		-733 391,24	-641 858,86
Pagamentos ao pessoal		-1 375 833,84	-1 404 204,75
Caixa gerada pelas operações		-1 766 210,20	-1 709 547,77
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-164,37	-513,03
Outros recebimentos/pagamentos		2 083 082,90	2 154 857,76
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]		316 708,33	444 796,96
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-178 143,94	-121 268,16
Ativos Intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		-178 143,94	-121 268,16
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		27,79	31,67
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-4,37	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		23,42	31,67
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]		138 587,81	323 560,47
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 410 605,37	1 087 044,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 549 193,18	1 410 605,37

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA

Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Graça Lima

Vice-Presidente - Paulo Travassos

Tesoureiro - Peter Penning

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

As notas deste anexo seguem a ordem das NCRF-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves., doravante designada de SPEA ou sociedade, é uma Organização não-governamental de ambiente, que trabalha para a conservação das aves e dos habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos sócios e de diversas entidades para concretizar as ações. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a BirdLife International, que atua em mais de 100 países e tem como objetivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais. Constituída em 08 de dezembro de 1993, tem a sua sede social na Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 46 A, 1700-063 Lisboa, com o contribuinte n.º 503091707.

A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da sociedade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adotado

Regime geral

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.

A partir de 1 de janeiro de 2016, data de entrada em vigor do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o SNC passou a ser regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código das contas)
- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual)
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas)
- Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis e dos custos diretamente atribuíveis de preparação do ativo para o seu uso pretendido, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Custos de empréstimos obtidos

A Empresa reconheceu como gastos na demonstração dos resultados os custos de empréstimos obtidos. Embora tenha ativos fixos tangíveis em curso aos quais não foram imputados parte desses custos de empréstimos obtidos.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, ao valor de cotação.

Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos não reembolsáveis e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e serviços, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

Os custos de conversão incluem custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como mão-de-obra direta. Incluem ainda a imputação sistemática de gastos gerais de produção fixos e variáveis incorridos para converter matérias-primas em produtos acabados. A imputação dos gastos gerais de produção fixos aos custos de conversão foi baseada na capacidade normal das instalações de produção.

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por preço de mercado o valor realizável líquido ou o custo de reposição. A sociedade utiliza como fórmula de custeio o custo médio ponderado.

Nos casos em que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição, reconhecem-se perdas por imparidade.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e da prestação de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrente da atividade normal da sociedade. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A sociedade reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a sociedade obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do

rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da entrega das mercadorias, ou na conclusão dos serviços prestados.

Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem favoráveis. Quando a realização do rendimento for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciables ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso de estes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados (método do custo nulo).

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

De acordo com a NCRF 23 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio, as transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio da data da transação. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes

R CC

na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são reconhecidas como rendimentos e/ou gastos do período, na demonstração dos resultados.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento incluem o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. A sociedade é isenta do imposto corrente sobre o rendimento é somente calculado com base nas tributações autónomas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como rendimento ou gasto na demonstração dos resultados, exceto se o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido diretamente no capital próprio. Neste caso, o imposto corrente e diferido é reconhecido na mesma rubrica do capital próprio onde o item que lhe deu origem foi reconhecido.

Instrumentos financeiros

Créditos a receber e outros ativos correntes:

As dívidas de clientes ou de outras contas a receber são reconhecidas pelo custo. Apesar de não vencerem juros, o seu recebimento é, em regra, inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outros passivos correntes:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu pagamento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, participação nos lucros e gratificações, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

J
B

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e em “Diferimentos”.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que gerência fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a sociedade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- O cálculo da quantia recuperável das dívidas de clientes;
- Custos totais incorridos para reconhecimento do rendimento proveniente dos subsídios;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.5. Principais fontes de incerteza

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à mensuração dos ativos e passivos do próximo período financeiro.

Salienta-se o facto de fatores externos, como a continuação dos conflitos militares no Leste da Europa e no Médio Oriente e as eleições para as autarquias, e de fatores internos, como a instabilidade governativa, quer na República, quer nos governos regionais, contribuírem como fontes de instabilidade. Neste contexto, as perspetivas de curto prazo para a economia podem deteriorar-se e as decisões políticas podem demorar mais do que o normal a ser tomadas. Todos estes fatores têm efeitos negativos na atividade da SPEA.

4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	31/dez/2024	31/dez/2023
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	1 549 193,18	1 410 605,37
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	1 549 193,18	1 410 605,37

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos intangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A sociedade não reconheceu ativos intangíveis com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método da linha reta, através de uma amortização sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base ou anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	3	33,33%

- c) Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante os períodos 2024 e 2023, são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2024			
Descrição	Programas de computador	AI em curso	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial	18 886,30	0,00	18 886,30
Amortizações acumuladas iniciais	14 376,76	0,00	14 376,76
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	4 509,54	0,00	4 509,54
Movimentos do período	-4 509,54	0,00	-4 509,54
Total das adições	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1º mão	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	4 509,54	0,00	4 509,54
Amortizações	4 509,54	0,00	4 509,54
Transferências de intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	0,00

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2023			
Descrição	Programas de computador	AI em curso	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial	18 886,30	0,00	18 886,30
Amortizações acumuladas iniciais	14 376,76	0,00	14 376,76
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	4 509,54	0,00	4 509,54
Movimentos do período	-4 509,54	0,00	-4 509,54
Total das adições	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1º mão	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	4 509,54	0,00	4 509,54
Amortizações	4 509,54	0,00	4 509,54
Transferências de intangíveis em curso		0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	0,00

- d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos intangíveis no período.
 Não existem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifício e outras construções	8,10	10%,12,50%
Equipamento básico	3,4,5,8	33,33%,20%,25%,12,50%
Equipamento de transporte	4	25,00%
Equipamento administrativo	1,2,4	100%,50%,25%
Outros ativos fixos tangíveis	3,5,8	33,33%20%,12,5%

c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2024 e 2023 são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS 2024							
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamentos de transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	3 500,00	164 685,57	799 791,00	424 712,15	121 356,09	34 411,93	1 548 456,74
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	164 685,57	637 680,35	358 338,51	118 683,73	34 411,93	1 313 800,09
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3 500,00	0,00	162 110,65	66 373,64	2 672,36	0,00	234 556,65
Movimentos do período	0,00	0,00	45 504,83	-3 488,55	321,55	0,00	42 737,83
Total das adições	0,00	0,00	140 504,75	32 195,16	5 444,03	0,00	178 113,94
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	140 504,75	32 195,16	5 444,03	0,00	178 143,94
Total das diminuições	0,00	0,00	94 999,92	35 683,71	5 122,48	0,00	135 806,11
Depreciações	0,00	0,00	94 999,92	35 683,71	5 122,48	0,00	135 806,11
Quantia líquida escriturada final	3 500,00	0,00	207 615,48	62 885,09	2 993,91	0,00	276 994,48

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS 2023							
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamentos de transporte	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	3 500,00	164 685,57	729 150,35	378 379,95	117 362,66	34 110,05	1 427 188,58
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	164 685,57	505 104,89	322 430,81	113 405,16	34 110,05	1 139 736,48
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3 500,00	0,00	224 045,46	55 949,14	3 957,50	0,00	287 457,10
Movimentos do período	0,00	0,00	-61 934,81	10 424,50	-1 285,14	0,00	-52 795,45
Total das adições	0,00	0,00	70 640,65	46 332,20	3 993,43	301,88	121 268,16
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	70 640,65	46 332,20	3 993,43	301,88	121 268,16
Total das diminuições	0,00	0,00	132 575,46	35 907,70	5 278,57	301,88	174 063,61
Depreciações	0,00	0,00	132 575,46	35 907,70	5 278,57	301,88	174 063,61
Quantia líquida escriturada final	3 500,00	0,00	162 110,65	66 373,64	2 672,36	0,00	234 656,65

d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos fixos tangíveis.

7. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos custos de empréstimo obtidos estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os custos de empréstimos obtidos reconhecidos como gasto reconhecidos na demonstração dos resultados, líquidos dos juros de financiamentos obtidos e por tipo de financiamento, em 2024 e 2023, foram os seguintes:

	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros cartão de crédito	4,37	0,00
Total	4,37	0,00

8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos outros ativos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciados na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos outros ativos financeiros em 31/12/2024 e 31/12/2023, é a apresentada no quadro abaixo:

	31/dez/24			31/dez/23		
	Quantia bruta	Predas por imp. acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Predas por imp. acumuladas	Quantia escriturada
Outros investimentos financeiros	16 527,28		16 527,28	16 527,28		16 527,28
	16 527,28		16 527,28	16 527,28		16 527,28

- c) A informação financeira referente aos movimentos em outros ativos financeiros mensurados ao custo nos períodos de 2024 e 2023 resume-se da seguinte forma:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Fundo Compensação do trabalho	Outros investimentos financeiras	Total	Fundo Compensação do trabalho	Outros investimentos financeiras	Total
SALDO INICIAL:						
Quantia bruta	13 716,72	2 810,56	16 527,28	12 288,15	2 810,56	15 098,71
QUANTIA ESCRITURADA	13 716,72	2 810,56	16 527,28	12 288,15	2 810,56	15 098,71
Movimentos no período:						
Aumentos	0,00		0,00	1 428,57		1 428,57
Reembolsos/Reduções						
SALDO FINAL						
Quantia a bruta	13 716,72	2 810,56	16 527,28	13 716,72	2 810,56	16 527,28
QUANTIA ESCRITURADA	13 716,72	2 810,56	16 527,28	13 716,72	2 810,56	16 527,28

9. INVENTÁRIOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos inventários estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia total escriturada de inventários à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é a seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2024

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais	14 123,61	0,00	14 123,61
Compras	21 785,34	0,00	21 785,34
Reclassificações e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	14 965,91	0,00	14 965,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias const	20 943,04	0,00	20 943,04

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2023

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais	13 705,43	0,00	13 705,43
Compras	22 786,46	0,00	22 786,46
Reclassificações e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	14 123,61	0,00	14 123,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias const	22 368,28	0,00	22 368,28

10. RÉDITO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes ao rédito estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia de cada categoria de rédito reconhecida nos períodos de 2024 e 2023, foi a seguinte:

2024			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	33 063,18	380 043,17	413 106,35
Mercado intracomunitári			
Países terceiros			
TOTAL	33 063,18	380 043,17	413 106,35

2023			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	38 291,98	299 487,64	337 779,62
Mercado intracomunitári			
Países terceiros			
TOTAL	38 291,98	299 487,64	337 779,62

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

À data de 31 de dezembro de 2024, a entidade não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

Não foram constituídas quaisquer provisões.

12. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Quantias reconhecidas como rendimentos

	2024	2023
Subsídios relacionados com rendimentos:	Subsídios	Subsídios
DEPARTAMENTO MARINHO	-	-
Life Ilhas Barreira Algrave	153 108,82	235 506,58
Life Pan	95 805,02	77 005,10
Life Seabil	36 743,65	48 054,92
On The Wave	-	8 902,85
Foa renováveis ofchor	20 256,36	16 113,38
Life 23 - Nat - PT - Restore seagrass	3 438,47	-
Sub total	309 352,32	385 582,83
DEPARTAMENTO AÇORES	-	-
Life IP Açores	434 767,67	443 235,60
CAP - Centro A. Priolo	38 258,37	37 231,64
Intereg lixo marinho Açores	0,00	1 693,80
Intereg EELABS Açores	0,00	18 900,06
:Life Natura @ Night Açores	108 315,68	34 648,28
Ecoguardiões	0,00	30 567,72
sSpongebost	22 427,85	0,00
Educar para a Biodiversidade	34 143,39	0,00
Intereg I Circular Ocean Açores	100,72	0,00
Sub total	638 013,68	566 277,10
DEPARTAMENTO TERRESTRE	-	-
Life Guardians	-	6 396,00
Life LX AQUILA	147 415,90	73 297,27
Life Iberian Agrostepes	19 098,18	25 631,12
Life Aegyptus	44 892,37	27 757,06
Life PowerLines4birds	37 027,91	31 522,76
SAFELINES 4 BIRDS	13 009,69	1 506,20
Adapt For Grazing	29 425,36	7 000,79
Prorola	-	737,56
ELA Alto Alentejo	5 603,88	-
IKB3	4 702,97	-
Life Pygargus	23 561,98	-
Sub total	324 738,24	173 848,76
DEPARTAMENTO CIDADANIA	-	-
Projeto Toyota	-	19 081,25
Ciência Cidadã	-	15 470,99
Erasmus NNGD	-	-
Erasmus Blooming School	14 168,36	8 027,80
Progea	83 103,62	-
Sub total	97 271,98	42 580,04
DEPARTAMENTO SEDE	-	-
Bird life sede	-	25 684,18
Sub total	-	25 684,18
DEPARTAMENTO MADEIRA	-	-
Intereg EELABS Madeira	-	10 542,13
Interreg lixo marinho Madeira	-	10 523,31
Life Natura Nigth + CM Funchal	151 846,85	156 594,79
Life Pterodromas4future	32 111,50	27 564,29
Eramus corpo Europeu Solidariedade	46 233,13	9 427,23
Intereg I Circular Ocean Madeira	505,00	-
Sub total	230 696,48	214 651,75

	2024	2023
Subsídios relacionados com rendimentos:	Subsídios	Subsídios
Outros		
Fundo Regional do Emprego		1 185,38
Sub social de mobilidade		244,15
Estágio IEFP	6 178,95	11 002,99
Fondation Hans Wilsdorf	83 333,00	83 333,00
Lagoa pequena Sesimbra	1 833,33	
LX IEFP	5 774,99	
Life Volunteers Escape		1 758,80
Prémio Natura		1 500,00
Outros	1 240,00	4 398,00
Sub total	98 360,27	103 422,32
Total dos Subsídios	1 698 432,97	1 512 046,98

- c) Quantias reconhecidas como rendimentos, bem como os movimentos ocorridos referentes a subsídios relacionados com a atividade, por departamento.

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Inorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular / transferências	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO MARINHO								-
Life Ilhas Barreira Algarve	245 800,58	-	153 108,82	147 824,00	153 108,82	-	0,00	240 515,76
Life Pan	200 960,55	-	95 805,02	114 750,05	95 805,02	-106 987,60	-	112 917,98
Life SEABIL	26 746,57	-	36 743,65	10 000,00	36 743,65	-2,92	-	0,00
Foaa renovaveis ofchor	34 501,62	3 600,00	20 256,36	-	20 256,36	106-45,26	-	0,00
Life 23 Restore Seagrass	-	-	3 438,47	509 611,94	3 438,47	-	-	506 173,47
TOTAL	508 009,32	3 600,00	309 352,32	782 185,99	309 352,32	-106 990,52	-	859 607,21

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Inorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO AÇORES								0,00
Life IP Açores	1 768 541,05	-	434 767,67	-	434 767,67	-	19 980,11	1 313 793,27
CAP - Centro A. Priolo CC	3 258,37	-	50 893,49	35 000,00	38 258,37	-	-	0,00
Life Natura @ Night Açores	371 173,04	-	108 315,68	16 200,00	108 315,68	-	13 819,31	265 238,05
Spongeboost Bost	164 640,00	-	22 427,85	-	22 427,85	-	-	142 212,15
Educar paar biodiversidade	-	-	34 143,39	47 149,21	34 143,39	-	-	13 005,82
Intereg circular ocean Açores	-	-	100,72	103 529,52	100,72	-	-	103 428,80
	2 307 612,46	0,00	650 648,80	201 878,73	638 013,68	0,00	33 799,42	1 837 678,09

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Inorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO CIDADANIA								
Erasmus BLOONING SCHOOL	30 295,29	-	14 168,36	-	14 168,36	-16 126,93	-	-
Progea	922 611,44	103 467,01	83 103,62	-	83 103,62	-	1 056,97	734 983,84
TOTAL	952 906,73	103 467,01	97 271,98	-	97 271,98	-16 126,93	1 056,97	734 983,84

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos Inorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO Sede								
Bird life sede + Mava Fundig + Fundraising	25 684,18	-	-	-	-	25 684,18	-	-
TOTAL	25 684,18	-	-	-	-	-	-	-

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiro	Gastos Incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO TERRESTRE								
Life LX AQUILA	532 158,40	81 851,40	147 415,90	15 000,00	147 415,90	83 291,56	2 195,55	232 403,99
LIFE IBERIAN AGROSTEPES	64 500,34	-	19 098,18	21 600,00	19 098,18	-	977,85	66 024,31
LIFE AEGYPIUS	302 196,34	-	44 892,37	-	44 892,37	-	-	257 303,97
Life PowerLines4 birds	245 758,82	-	37 027,91	92 617,99	37 027,91	-	24 695,16	276 653,74
IKB 3	33 750,00	-	4 702,97	-	4 702,97	-	-	29 047,03
SAFELINES 4 BIRDS	100 292,78	-	13 009,69	-	13 009,69	-	-	87 283,09
Adapt For Grazing	50 972,69	-	29 425,36	-	29 425,36	-	-	21 547,33
Ela Alto e Centro Alentejo	9 817,88	-	5 603,88	-	5 603,88	-4 214,00	-	-
Prorola	44 562,44	-	-	-	-	-44 562,44	-	-
Life Pygargus	-	-	23 561,98	326 736,41	23 561,98	-	6 432,06	303 174,43
Life Awom	-	-	-	211 465,75	-	-	-	211 465,75
TOTAL	1 384 009,69	81 851,40	324 738,24	667 420,15	324 738,24	34 515,12	34 300,62	1 484 903,64

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	AI / AFT	Saldo final
DEPARTAMENTO MADEIRA								
Life Natura Nigth	496 298,36	-	151 846,85	231 749,35	151 846,85	-	9 600,00	566 600,86
Life PTERODROMAS 4 FUTURE	230 284,46	-	32 111,50	-	32 111,50	-	-	198 172,96
Eramus corpo Europeu Solidariedade	74 851,77	-	46 233,13	-	46 233,13	-	-	28 618,64
Best Life Stop Predators	-	-	-	99 808,10	-	-	-	99 808,10
Intereg circular ocean Madeira	-	-	505,00	95 171,77	505,00	-	-	94 666,77
TOTAL	801 434,59	-	230 191,48	426 729,22	230 191,48	-	9 600,00	987 867,33

Os subsídios e outros apoios públicos, correspondem na sua totalidade a contratos programa e protocolos celebrados com entidades, no estrito cumprimento da sua atividade.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

a) Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Direção em 13 de março de 2025.

Entre a data de fecho do balanço (31 de dezembro de 2024) e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeira, *não* ocorreram acontecimentos que justificassem ajustamentos às demonstrações financeiras e divulgações no anexo, do período findo em 31 de dezembro de 2024.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO:

- As políticas contabilísticas adotadas pela entidade referentes ao imposto sobre o rendimento estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- A sociedade encontra-se isenta do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), na atividade relacionada com a prossecução dos seus objetivos associativos, por se tratar de uma entidade sem fins Lucrativos. A entidade desenvolve algumas atividades de índole comercial, sujeitas a IRC à taxa de 21%.
- Apuramento da Matéria Coletável

Atividades	2024	2023
Loja		
Vendas	33 063,18	39 100,60
CMVMC	-20 943,04	-22 368,28
FSE (gastos de expedição CTT)	-5 013,53	-4 071,27
Gastos com pessoal	-9 528,75	-9 417,10
Resultado da Loja (1)	-2 422,14	3 243,95
EDP / E-REDES Avifauna		
Serviços Prestados	0,00	7 500,00
Centro de custo Avifauna 8 EDP	0,00	-9 924,18
Resultado EDP Avifauna (2)	0,00	-2 424,18
EDA		
Serviços Prestados	19 800,00	19 800,00
Centro de custos EDA	-16 822,84	-38 132,00
Resultado EDA (3)	2 977,16	-18 332,00
Direção Regional dos Recursos florestais e Direção Regional do ambiente e Alterações Climáticas		
Serviços Prestados	86 688,36	83 782,79
Centro de custos PFA-Prest Flo. Açores	-88 226,80	-79 758,55
Resultado DRRF (4)	-1 538,44	4 024,24
PS Quinta do Monte		
Serviços Prestados	0,00	3 514,00
Centro de custos PSQDM	0,00	-3 206,10
Resultado PSQDM (5)	0,00	307,90
Tentugal - Epoca Típica, Lda		
Serviços Prestados	6 500,00	9 384,00
Centro de custos Tentugal	-8 280,51	-10 970,27
Resultado TENTUGAL (6)	-1 780,51	-1 586,27
Festival Sagres		
Serviços Prestados	74 309,74	75 431,76
Centro de custos SAG	-70 972,04	-69 184,11
Resultado SAGRES (7)	3 337,70	6 247,65
Observação de aves		
Observação de aves	13 520,00	0,00
Custo turismo ornitológico	-23 981,18	0,00
Resultado Obs de aves (8)	-10 461,18	0,00
Outros		
Private Premium Tours	180,00	140,00
EMAC	0,00	225,00
Águas do Tejo Atlantico	7 475,90	1 979,00
Tabaqueira	10 242,05	
Resultado Outros (9)	17 897,95	2 644,00
Prejuízo / Lucro fiscal (1+2+3+4+5+6+7+8+9)	8 010,54	-5 874,71
Prejuízos de períodos anteriores	-5 874,71	0,00
Matéria coletável	2 135,83	-5 874,71

- d) Apuramento do imposto corrente, reconhecido em gastos e em capital próprio, com base no CIRC, nos períodos de 2024, 2023:

	2024	2023
Matéria Coletável	2 135,83	-5 874,71
Imposto Corrente	448,52	-1 233,69
Coleta	448,52	0,00

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, repartidos por categorias são os seguintes:

Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	31/dez/24	31/dez/23
<u>Ativos Financeiros</u>	6 048 297,90	6 614 748,64
Créditos a receber	136 737,80	66 645,83
Outros ativos correntes	5 911 560,10	6548102,81
<u>Passivos Financeiros</u>	994 288,34	1 549 969,70
Fornecedores	4 923,35	47 297,10
Financiamentos obtidos	71,66	43,87
Outros passivos correntes	989 293,33	1 502 628,73

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é a seguinte:

Decomposição dos saldos de créditos a receber

	31-dez-2024	31-12-2023
Clientes Gerais	136 737,80	66 645,83
Total de clientes	136 737,80	66 645,83

Decomposição dos saldos de outros ativos correntes

	31/12/2024	31-12-2023
Projetos (valor a receber)	5 817 272,32	6 467 255,97
Parceiros	64 736,00	64 736,00
Saldo devedor fornecedores	4 461,65	
Outras dividas a receber	25 090,13	16 110,84
Total de outros ativos correntes	5 911 560,10	6 548 102,81

Decomposição dos saldos de projetos a 31 de dezembro de 2024 e a 31 dezembro de 2023:

PROJETOS	31-dez-2024	31-dez-2023
Life Ilhas Barreira	517 581,70	517 581,70
Life SeaBil	18 925,00	18 925,00
On the Wave		6 038,31
Life Restore Seagrass	338 925,96	
Cofinanciamento Naces (Panpoffinus)	2 524,66	
Cofinanciamento Darwin (Panpoffinus)	4 013,79	
Livro Vermelho (Fundo Ambiental/Poseur)	52 730,80	56 457,00
Life LxAquila	278 197,60	278 197,60
Life Aegyptius Return	41 898,13	131 679,82
LifePowerLines4Birds	194 498,51	194 498,51
E-Redes Protocolo Avifauna	61 744,99	
Ela - Alto Alentejo - IFAP	9 457,38	9 457,38
Life Natura@Night	391 241,20	1 173 723,60
Erasmus - Blooming School	8 099,60	8 099,60
Life Pterodromas4Future	54 497,62	195 285,77
PESC - P. European Solidarity corps - erasmus juv. e i	49 187,40	50 567,40
Life IP Azores - Natura	1 960 397,86	2 166 294,71
Intereg EELABS AZores		55 794,96
Ocean Leat (Lixo Marinho) - Azores		13 858,41
EElabs - Madeira		19 020,38
Ocean Leat - Madeira		18 928,61
PanPuffinus	53 493,80	160 481,40
Anzol +	35 858,47	35 858,47
PDR CAC	71 268,26	72 729,94
RRN Rede Rural Nacional		14 456,32
Safe Lines 4 Birds	71 564,68	71 564,68
IKB 3	20 250,00	20 250,00
Adapt For Grazing	43 185,99	44 662,58
FOA		35 430,50
CAP CC		35 000,00
Sponge Boost	85 069,49	164 640,00
CM MACHICO	60 000,00	60 000,00
CAMARA DE LOBOS	20 000,00	40 000,00
ELA Alto e Centro Alentejo, Parceiro	9 817,88	9 817,88
ProRola		40 770,00
PROGEA	630 234,67	747 185,44
Protocolo Municipio do Corvo (LNNA)	7 500,00	
Life Pygargus	207 715,49	
STOP Predators	62 224,35	
Life AWOM	191 465,75	
CM Santa Cruz (Life Natura Night Madeira)	30 000,00	
CAP Priolo	35 000,00	
Intereg Circular Ocean Açores	103 529,52	
Intereg Circular Ocean Madeira	95 171,77	
Total	5 817 272,32	6 467 255,97

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é a seguinte:

Decomposição do saldo de Fornecedores	31-dez-2024	31-12-2023
Fornecedores gerais	4 923,35	47 297,10
Totais fornecedores	4 923,35	47 297,10

Decomposição do saldo de financiamentos obtidos	31-dez-2024	31-12-2023
Utilização de cartão (BCP)	71,66	43,87
Total financiamentos obtidos	71,66	43,87

Decomposição do saldo de outros passivos correntes	31-dez-2024	31-12-2023
Encargos com férias a liquidar	196 475,00	186 108,78
Outros credores por acréscimo de gastos	5 466,41	9 380,03
Parceiros	778 771,60	1 289 406,20
Ciência Cidadã	6 641,37	6 641,37
Outras dívidas a pagar	1 938,95	11 092,35
Total de outros passivos correntes	989 293,33	1 502 628,73

Decomposição do saldo dos parceiros em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

PARCEIROS	31-dez-2024	31-dez-2023
Natura @ Night - Madeira	273 737,00	617 150,00
Life Ilhas Barreira (Parceiros)	273 580,00	273 580,00
Lx Aquila	231 454,60	398 676,20
Total	778 771,60	1 289 406,20

- e) de capital próprio:

– Aumento e redução dos Fundos:

Fundos	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Fundos	82.296,40			82.296,40
Fundos realizados	82.296,40			82.296,40
Fundos l por realizar				

- A assembleia geral ordinária, deliberou a seguinte aplicação do resultado líquido do período de 2023: Resultado líquido do período prejuízo de 171.797.89 euros, foi transferido na totalidade para resultados transitados.

16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2023 e 2022, foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL 2024	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1 383 310,15
Remuneração do pessoal	1 118 931,61
Encargos sobre remunerações	235 394,77
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	14 993,82
Outros gastos com pessoal:	13 989,95

GASTOS COM O PESSOAL 2023	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1 417 188,96
Remuneração do pessoal	1 143 737,27
Encargos sobre remunerações	246 301,53
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	19 539,18
Outros gastos com pessoal:	7 610,98

O número médio de trabalhadores foram:

2024 – 63 trabalhadores

17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- a) Situação tributária e contributiva.

Informa-se que a entidade não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, e que a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Não existem garantias prestadas à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.
- b) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
ESTADO E OUTROS E.PÚBLICOS	54 513,98		52 862,62	
Imposto s/ rendimento (IRC)		424,40		
Retenção de imposto s/ o rendimento		8 662,88		9 410,77
IVA a pagar		19 141,52		15 024,65
Contribuições para a segurança social		26 285,18		28 427,20

- c) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, era a seguinte:

	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
DIFERIMENTOS			5 064,22	
Gastos a reconhecer	15 352,51		5 064,22	
Seguros	5 922,47		4 992,64	
Festival Sagres 2025	9 380,03			
Publicidade site			71,58	
Outros	50,01			
Rendimentos a reconhecer		5 900 573,05		5 956 447,79
Quotas		1 965,00		2 475,00
Projetos		5 898 608,05		5 953 972,79

- d) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2024 e 2023, decompõem-se pelas seguintes rubricas.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2024	2023
Trabalhos especializados	134 071,96	132 688,00
Publicidade e propaganda	28 097,63	6 285,95
Vigilância e segurança	964,74	0,00
Honorários	46 422,29	68 936,78
Conservação e reparação	57 733,81	45 744,46
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	75 342,76	96 813,53
Material de escritório	10 178,38	9 603,92
Outros	380,07	0,00
Electricidade	4 310,58	4 535,46
Combustíveis	45 575,78	42 158,72
Água	2 425,98	2 336,57
Outros	2 548,68	0,00
Deslocações e estadas	132 806,57	127 874,57
Transportes de pessoal	9 056,24	0,00
Transportes de mercadorias	64,86	0,00
Outros	1 820,29	0,00
Rendas e alugueres	53 230,47	54 284,31
Comunicação	19 118,43	15 793,88
Seguros	31 511,63	28 630,05
Contencioso e notariado	1 264,49	348,85
Despesas de representação		96,75
Limpeza, higiene e conforto	5 750,04	1 884,74
Outros serviços	517,15	3 740,81
Total	663 192,83	641 757,35

- e) Decomposição da imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) por classes de ativos.

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2024	2023
Activos fixos tangíveis	135 806,11	174 063,61
Edifícios e outras construções		
Equipamento básico	94 999,92	132 575,46
Equipamento de transporte	35 683,71	35 907,70
Equipamento administrativo	5 122,48	5 278,57
Outros AFT		301,88
Activos intangíveis	0,00	4 509,54
Programas de computador	0,00	4 509,54
Total	135 806,11	178 573,15

- f) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2024 e 2023, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2024	2023
Serviços sociais	2 034,96	32 175,62
Outros ganhos	87,84	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	131 986,10	106 479,38
Imputação de subsídios para investimentos	106 066,95	156 502,11
Apoio congresso SPEA	5 998,30	0,00
Consignação de IRS	35 360,49	0,00
Donativos	107 268,89	57 027,55
Outros não especificados	996,35	858,88
Total	389 799,88	353 043,54

- g) Os outros gastos e perdas períodos de 2024 e 2023, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

OUTROS GASTOS E PERDAS	2024	2023
Impostos indirectos	1 816,32	1 467,99
Taxas	514,02	354,65
Correcções relativas a períodos anteriores	14 869,80	105 021,38
Donativos	6 388,00	3 450,00
Quotizações	592,02	2 218,66
Multas fiscais		50,00
Multas não fiscais	753,27	0,00
Serviços bancários	2 439,74	2 217,23
Arredondamentos		0,38
Outras perdas/gastos não especificadas	658,73	0,00
Total	28 031,90	114 780,29

R CC

- h) Outros movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais, para além dos referentes a instrumentos de capital próprio, descritos na nota de “Instrumentos financeiros”:

Reservas

2024					
Reservas	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Reservas Estatutárias	581 213,62				581 213,62
Total	581 213,62				581 213,62

2023					
Reservas	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Reservas Estatutárias	475 742,33	105 471,29			581 213,62
Total	475 742,33	105 471,29			581 213,62

As reservas foram constituídas por incorporação dos resultados positivos obtidos em vários períodos.

Resultados transitados

2024					
Resultados transitados	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Resultados não aplicados				171 797,89	-171 797,89
Correções a períodos anteriores	56 623,56			6 641,37	49 982,19
Total	56 623,55	0,00	0,00	178 439,26	-121 815,70

2023					
Resultados transitados	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Resultados não aplicados					
Correções a períodos anteriores		56 623,56			56 623,56
Total					56 623,56

Os resultados transitados não aplicados resultam do resultado do período de 2023. As correções respeitam à regularização de projetos.

Outras variações dos fundos patrimoniais

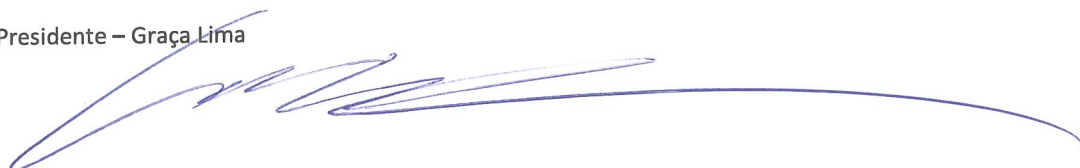
2024					
Outras variações nos fundos patrimoniais	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Subsídios ao investimento	188 109,97	78 756,52	106 066,95		160 799,54
Total	188 109,97	78 756,52	106 066,95		160 799,54

2023					
Outras variações nos fundos patrimoniais	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Subsídios ao investimento	248 006,20	96 605,86	156 502,09		188 109,97
Total	248 006,20	96 605,86	156 502,09		188 109,97

As outras variações dos fundos patrimoniais, respeitam a subsídios ao investimento. Esta rubrica é reforçada pela aquisição de itens do ativo fixo tangível e intangível, que são em parte ou no todo subsidiados. A utilização respeita ao reconhecimento em rendimento da quota-parte subsidiada das depreciações / Amortizações dos itens.

A Direção

Presidente – Graça Lima



Vice-presidente – Paulo Travassos



Tesoureiro – Peter Penning



O Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa
(Membro da OCC nº 53783)

